

RELACÃO

11159 76

BREVE. E MVY VERDA- DEIRA DA GRANDE. E MA-

RAVILHOSA VICTORIA QUE DEOS NOSSO

*Publicada
n.º 5-1908.*

Senhor foy feruido dar aos moradores da Ilha do Coroa, contra dez
poderosas Naos de Turcos, q̃ a ella fezã pera arroubar, & cativar.

*Publicada no 240
5.º do Archivo.. da Bi-
btheca.. n.º 1708.*



Como os moradores das Ilhas que esta Coroa possui no mar Ocea-
no seião de continuo molestados dos muitos, & varios piratas, & co-
sarios que aly com suas naos, & armadas vem esperar as prezas, &
navios que ordinariamente vem das partes do Sul, & de outras, de
mandar as Ilhas, vivem como em hũa fronteira de inimigos, ma-
yormente receosos dos Mouros, & Turcos que não satisfeitos com as fazendas,
tratão de captivar as pessoas, como ja fuzedeo ha poucos annos, por nossos pec-
cados no Ilheo do Porto Sancto junto a Ilha da Madeira.

Esta a Ilha do Coroa em altura de coreenta graos, & ao Norte da Ilha das Flo-
res distancia de hũa legoa, & toda ella de pouco mais de destito, mas com bõ
porto, que está à banda de Leste, adonde podem ancorar grandes Naos, se bem
por tão piquena he pobre, & ha nella poucos moradores. Sufedeo pois, que aos
vinte & tres do mes de Junho desta presente era de mil & seiscentos, & trinta,
& dois annos, vespõra do glorioso precursor de Christo Sam Ieão Baptista,
chegaraõ a ella dez naos de Turcos, grandes, & muy poderosas, & lancando do
sy com muyta breuidade dez lanchas tão grandes que mais parecião caravelas,
que lanchas, carregadas de destros, & atreuidos Turcos, que sem numero, nona

ECO:O

uoco, vindo a roubar a Ilha, leuando della todos os motadores. O que lhe fo-
ra bem facil, se Deos que costuma, exaltar os humildes, não derrubara a soberbia
destes barbaros Otomanos por intercessão da Virgem sua Mãe santissima. Por
que sabindo elles repartidas as lanchas em cinco partes de duas em duas, & ial-
tando todos a húa em terra com barbaras algazas, & costumadas alaridas (como
já sonhores da terra) caminbaão a rouballa. Quando se lhe opuzeraõ cincoenta
homens que na Ilha aua capazes pera tomar as armas, que com valetoso esfo-
ço, que foi ministrar a vltima deliberação, & dar o dezejo da vida, & liberdade,
começaraõ húa bem desigual, & perigosa batalha, que os que da Ilha das Flores
a estaão vendo, por ser começada no crepusculo da manhã, julgauão por sem
duida, dos tiros, & fogos que vião, que não somente, ferião captiuos os miseros
moradores, mas a Ilha de todo abrazada: & destruida. Mas com tão alentado
esforço peleijaraõ estes cincoenta homens, sendo os mais delles rusticos laura-
dores, destros mais no maneyo das agibadas, que na melicia, & disciplina de Mar-
to. Porem, sem mais Capitãõ, nem ordenança, que a natural defença, & o auxi-
lio, & fauor do ceo, que a vozes impetrauão, mataraõ muyto grande numero dos
enemigos que os outros lançaõ ao mar, e metião nas lanchas, por não vir á
noticia dos nossos o grande estrage, & destroço que lhe fizeraõ, com o que não
foy possiuel saberse numero certo dos mortos, & feridos, que no discurso de lar-
gas onze horas que a batalha durou lhe mataõ, & feriaõ. O que vendo os
Tarcos que nas naos estaão, & a grande rezistencia dos Christãos, & omuyto
danno, que os seus soldados recibiaõ: mandaraõ em socorro mais dous Pataxos
com muyta gente: os mais alentados, & luzidos de todos, que chegarãõ quasi a
tocar a pedra. E vendo o grande destroço dos seus, & o pouco numero dos Por-
tuguezes admirados, & rainhosos, como caes familiares se lançaõ em quatro lâ-
chas grande cantidade, & cobigosos de vingança com animo de tomarem os
nossos como pellas costas em meyo se foraõ lançar, & tomar terra em hum por-
tinho que está defronte de húa Igreja de nossa Senhora do Rosairo Padroeira
daquelle Ilha. E estauaõ (como já prevenidos do que podia ser) de guarda d. da
Porto aonde chegarãõ as quatro lanchas, senco mancebos que o pouco numero
de todos não daua lugar a mayor esquadraõ, & estes ce mesando a se defende-
da soberba, & horrenda faria dos barbaros, & terribéis, & deliberados, saltaraõ
em terra, acodiraõ so grande estrecho outros n. oços pistres cujas armas de
huns, & outros se enfiavaõ em tirar pedras. Cujas destreza era somente aspar-
rar de rosto arrosto os enemigos valentes, & armados com mosquetes, Alfarjes,
& outras armas: & a cujos ardis se continhaõ em lançar grandes pedras a que co-
mumente chamãõ Galgas. E vltimamente se portaraõ com tanto esforço, &
força (coufa raras vezes vista) que sem receo se lançaõ na fúria do perigo, & no
meyo dos enemigos, & com notavel risco das vidas. Serrando com elles ás mã-
os mataõ muytos, & fixiraõ grande cantidade, sendo muyto mayor a dos en-
migos destros, & esforçados, & muyto pequena a dos Christãos inorantes, & in-
cermes, & na faria deste perigo, & aperto chegarãõ com a ligeireza possiuel os Pass
de alguns deste s. moços com a vinda dos quizes se duplicuõ de forte o est. ondo,
& batalha, que parecia que a Ilha se fundia, & abrazava, o que por sem duida jul-
gãõ os da Ilha das Flores, que vião a batalha: & pelo tremos não escapar ne-
nhum dos miseros moradores, de mortos, ou captiuos, coufa scito miraculosa, q̃
não somente não foraõ mortos, nem captiuos, mas ainda não ouue algem que
ficasse ferido sendo que os pilouros dos mosquetes não erraõ o tiro, & todos
dauão

77
dão em varias partes destes ditos combatentes, & valerosos Portuguezes, & assim se tem por cousa infalivel, & aquirada ver se a Virgem gloriosa Raynha dos Anjos em defença destes Christãos, porque o são muy do veras estes humil dos moradores, & deuotos da Virgem Senhora nossa, & Patrona sua, cuja verda de verifica o effeito desta guerra, porque muytos pilouros chegarão a queimas os vestidos dos Christãos em varias partes sem fazerem outro danno, nem mais offensa. Hum pilouro deu a hum destes defensores na ponta do nariz sem fazer mais danno que deixar o pilouro o final feito da ferrugem da poluora sem outra lezão. E outro passou a carapussa a outro moço, q̃tiua na cabeça de parte a parte se mais outro danno. Obras do ceo, de fêta, & maravilha da Virgẽ Mãe. Esta carapussa mandou o Ouvidor do Ecclesiastico Ignacio Coelho à Ilha do fayal, que dista da do Coruo mais de trinta legoas para evidencia, & prova do caso, que se tem por milagroso, por Marcos Rodrigues, & seu irmão Domingos Rodriguez com hũa Relação, & carta do successo que tem em seu poder o Capitão Mór do fayal Francisco Gil da Sylueira feita em vinte, & sete de Junho passado, a qual veo trasladada a esta Cidade, & autentica por Francisco Gomez Morteira Tabelião publico, & do Iudicial por sua Magestade na Ilha do fayal de donde se tirou fielmente as forças desta Relação. Vltimamente, ficando quebradas algũas das lanchas, & quebrantados os inimigos. O pendo, & praya, & mar, cheo de sangue, & corpos mortos Os barbaros se embarcarão, deixando ainda na praya oito Turcos mortos que com a muyta presa não puderaõ leuar, nem lançar ao mar, & hum vivo, bem que atordado, que tornou em sy dahi a mais de tres horas dos Turcos idos. Achou se mais, muytas armas, como fetoõ Mosquetes, Pistoletes, Alfajes, & outras muytas armas. Vestidos turquescos, & moniões que tudo a presa, & medo lhe fez deixar, & hum feto de cordeis, que para atar os prisioneiros, & captiões trazião. Mas nosso Senhor IESV Christo, & sua Mãe sanctissima ordenarãõ a sorte diferente de sua imaginaçõ, a quem se dem as graças para gloria sua, saluaçõ, & defença dos fiéis, & confusãõ dos ençmigos de nossa sancta Fe Catholica. Amen.

L A V S D E O

Essã conformo com seu original. Em S. Domingos de Lisboa, a 27. de outubro de 632. Frey Ayres Correa.

Vista a conferencia pode correr esta Relação, a 27. de outubro de 632. G. Pereira. Dom João da Sylva.

Taxão esta Relação em 6. reis. Salazar. Barreto.

Com todas as licenças necessarias. Em Lisboa, por Matthews Pinheiro
A N N O M. DC. XXXII.